



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Refluxo Vesicoureteral Bilateral Associado A Infecção Urinária– Relato De Caso.

Autores: ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), DANIEL CASTRO CRESPO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), BEATRIZ PAULANTE JANNOTI FABRI (UNIVERSIDADE IGUAÇU), LAVÍNIA GONZAGA TAVEIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), CYRO AMARAL SOARES (UNIVERSIDADE IGUAÇU), SÁVIO FIGUEIRA RABELLO ALONSO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), MARCO ANTÔNIO GOMES ANDRADE (UNIVERSIDADE IGUAÇU), ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O objetivo desse trabalho será relatar um caso de refluxo vesicoureteral bilateral grau V, em uma criança de 3 meses de vida e ITU de repetição, além de descrever métodos diagnósticos e terapêuticos empregados. DESCRIÇÃO DO CASO: M.M.A, 3 meses, sexo masculino, encaminhado para internação devido a quadro de infecção urinária febril, mesmo em uso de quimioprofilaxia. Paciente permaneceu no serviço de emergência por 2 dias, já em uso de Oxacilina, devido a história previa de episódios de ITU, 2 episódios anteriores. Realizou Uretrocistografia que demonstrou refluxo grau V. Após o termino do tratamento foi reiniciado quimioprofilaxia e acompanhamento rigoroso. DISCUSSÃO: Uma das mal formações congênitas do trato urinário mais frequentes, o refluxo vesico-ureteral, é caracterizado por um refluxo patológico da bexiga de caráter ascendente em direção ao trato urinário superior, por alta pressão vesical, obstrução ou mal formação anatômica congênita, caracterizada pelo mal funcionamento da válvula de junção vesico-uretral. Sendo diagnosticada e classificada a partir da uretrocistografia miccional (UCM), que utiliza a escala do International Reflux Study Committe, para graduar o RVU em graus de I a V. Tal condição causa infecções de vias urinárias recorrentes, uma vez que o meio fica propício a proliferação de bactérias podendo gerar danos, como nefropatia do refluxo, o que danificaria esse parênquima renal permanentemente. CONCLUSÃO: A correlação entre infecções do trato urinário com refluxo vesico-ureteral é frequente, sendo que 40% das ITU's em crianças abaixo de 24 meses estão associados ao RVU. O paciente mencionado já foi diagnosticado com refluxo de grau V, associado a ITU de repetição, sendo indicado o tratamento intervencionista com antimicrobianos profiláticos e de ataque, visando a proteção renal.